



PESQUISA  
NACIONAL  
**CNC** | Endividamento  
e Inadimplência  
do Consumidor |

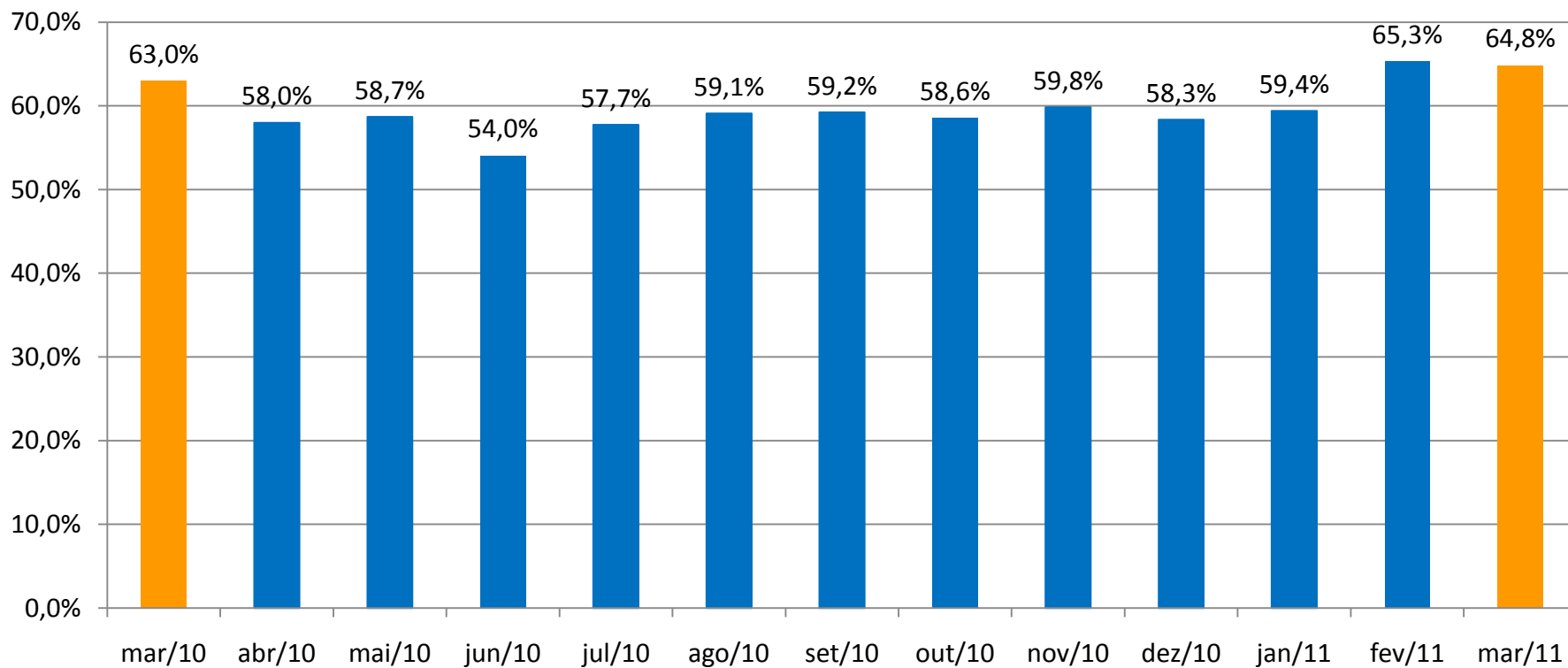
CNC - Divisão Econômica | Rio de Janeiro

# PEIC – Síntese dos Resultados

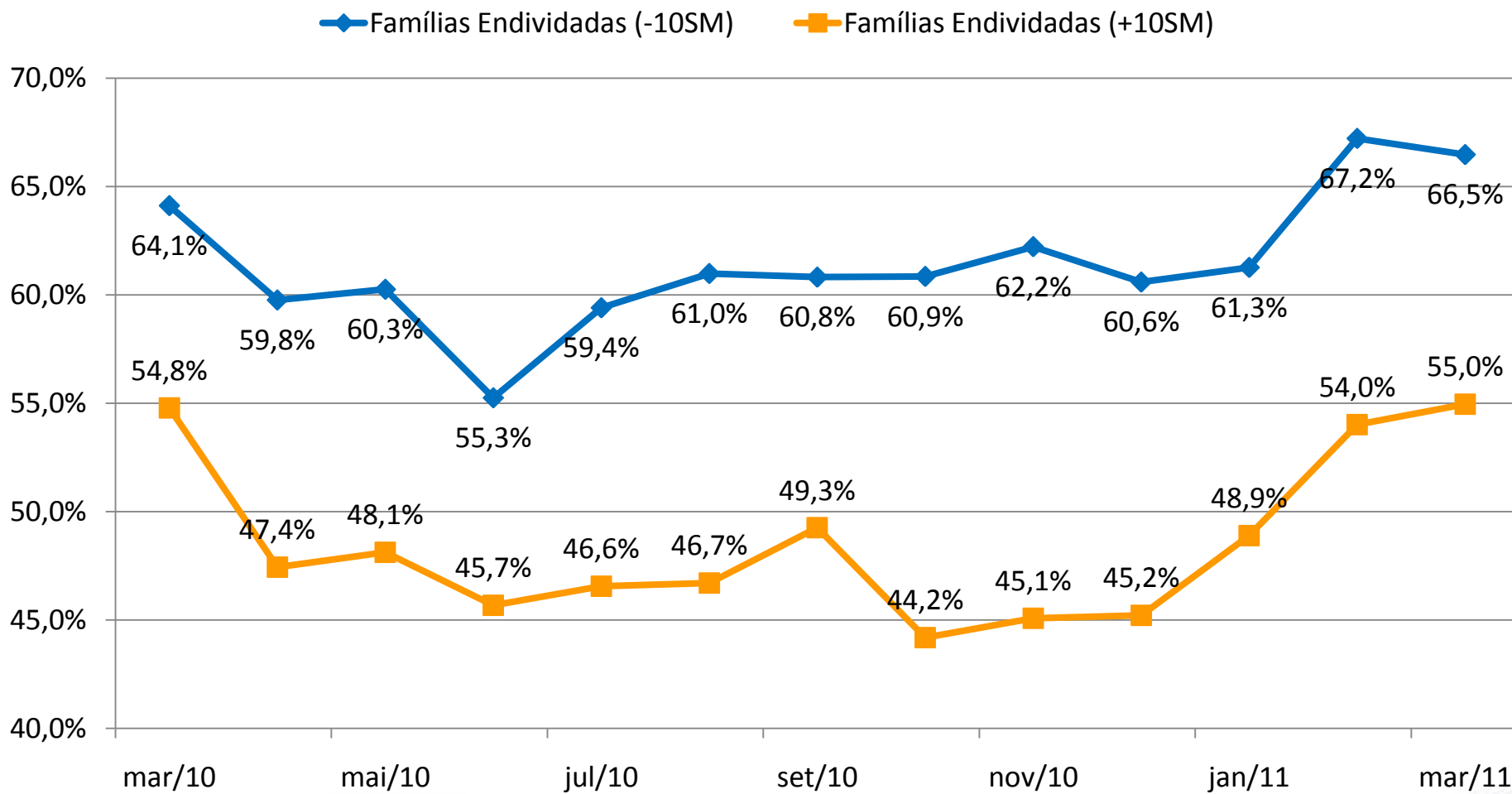
Síntese dos Resultados			
	Total de Endividados	Dívidas ou Contas em Atrasos	Não Terão Condições de Pagar
mar/10	63,0%	27,3%	8,7%
fev/11	65,3%	23,4%	7,7%
<b>mar/11</b>	<b>64,8%</b>	<b>23,4%</b>	<b>8,4%</b>

# Endividados

**Percentual de Famílias Endividadas (% do total)  
Entre Cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas,  
empréstimos pessoal, prestações de carro e seguros**

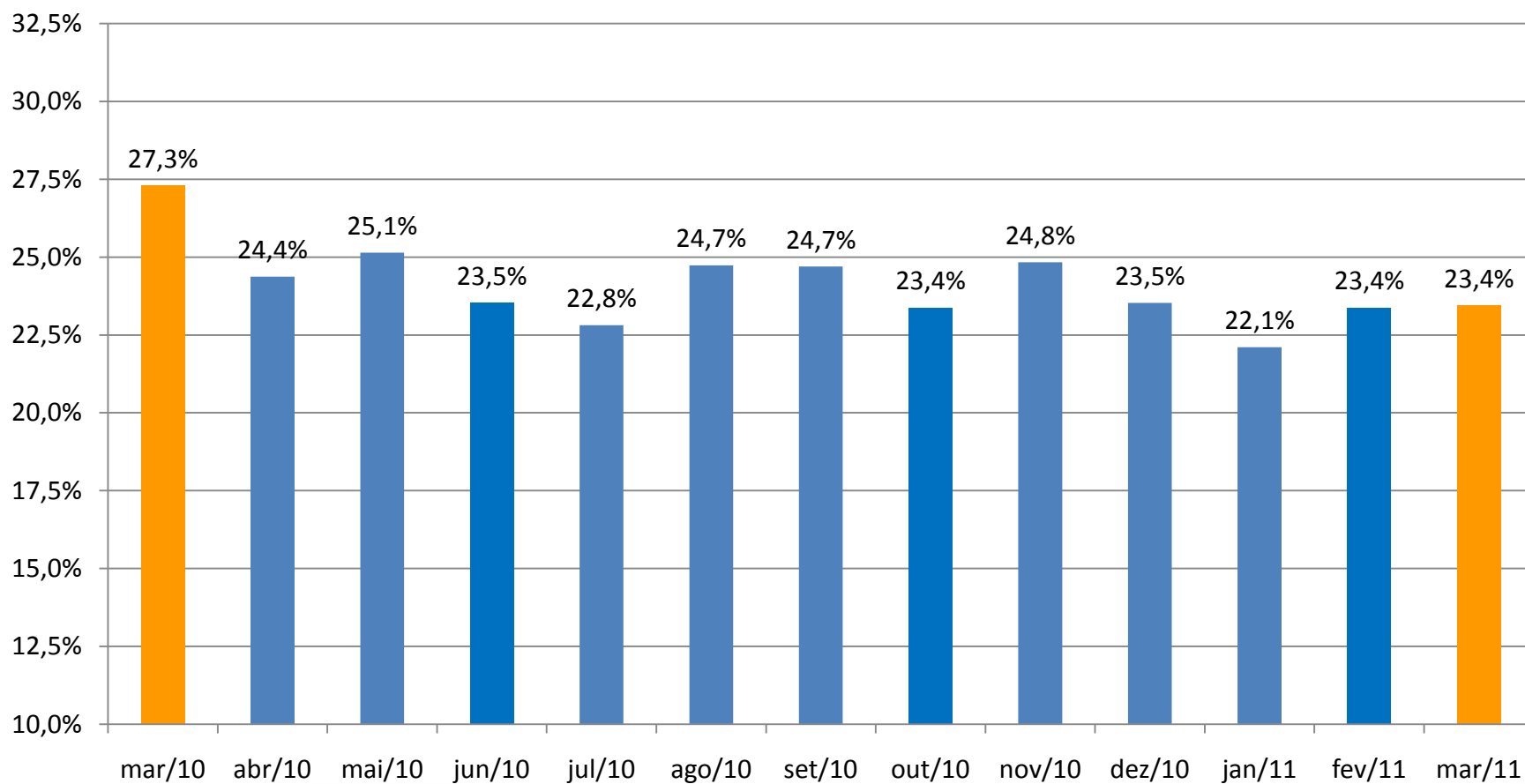


# Endividamento – Faixa de Renda

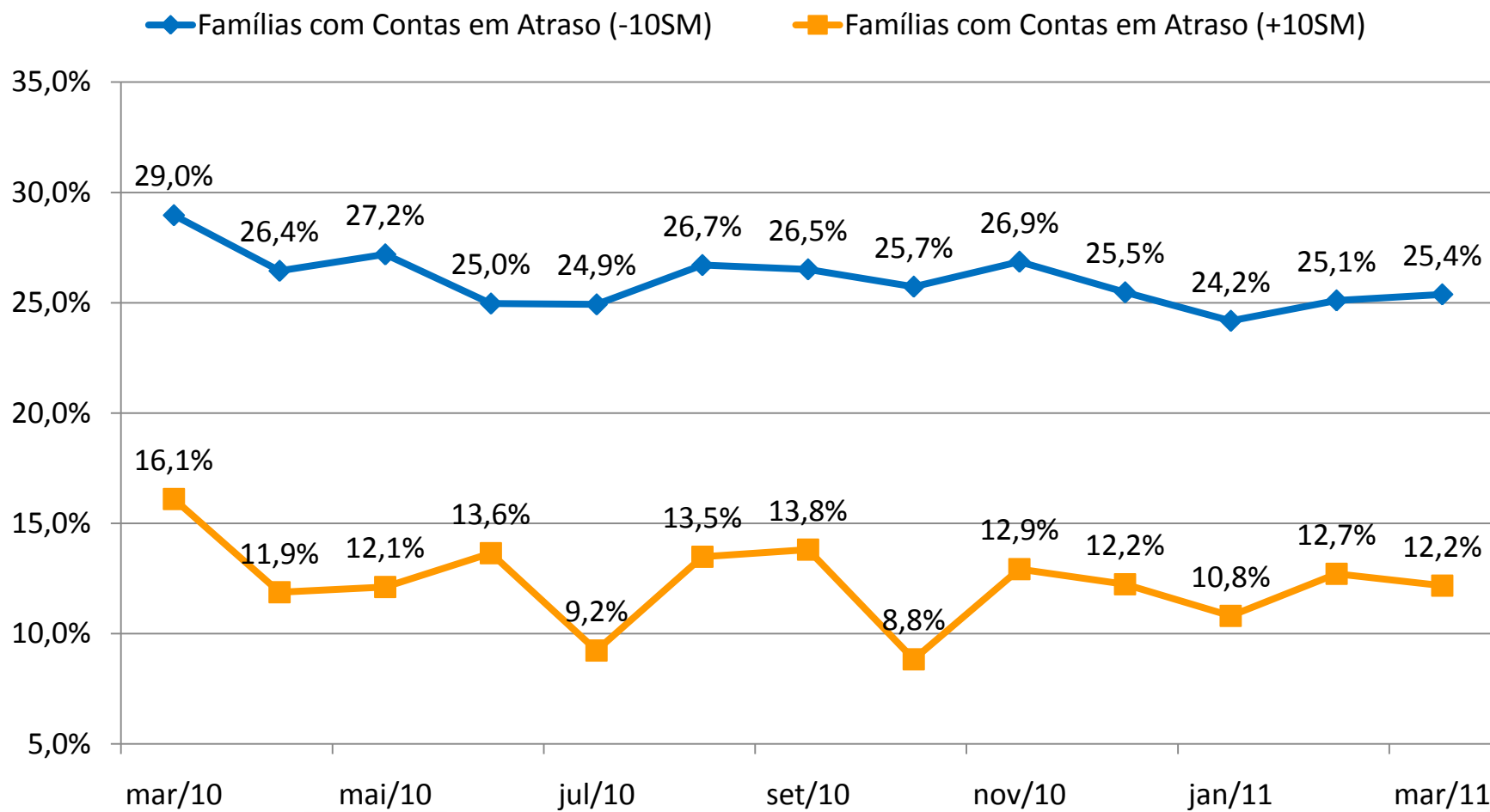


# Contas em Atraso

Percentual de Famílias com Contas ou Dívidas em Atraso (% do total)



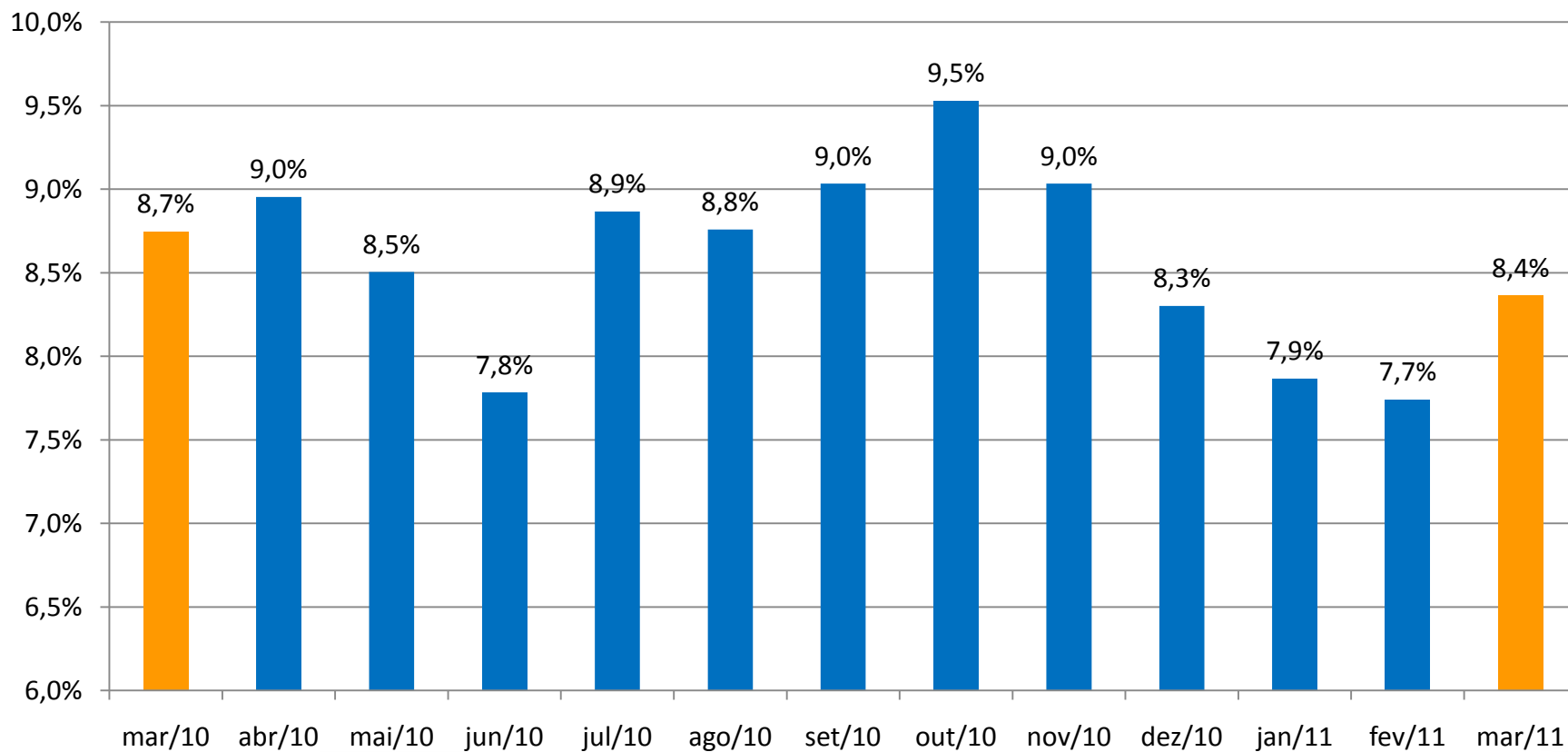
## Contas em atraso – Faixa de Renda



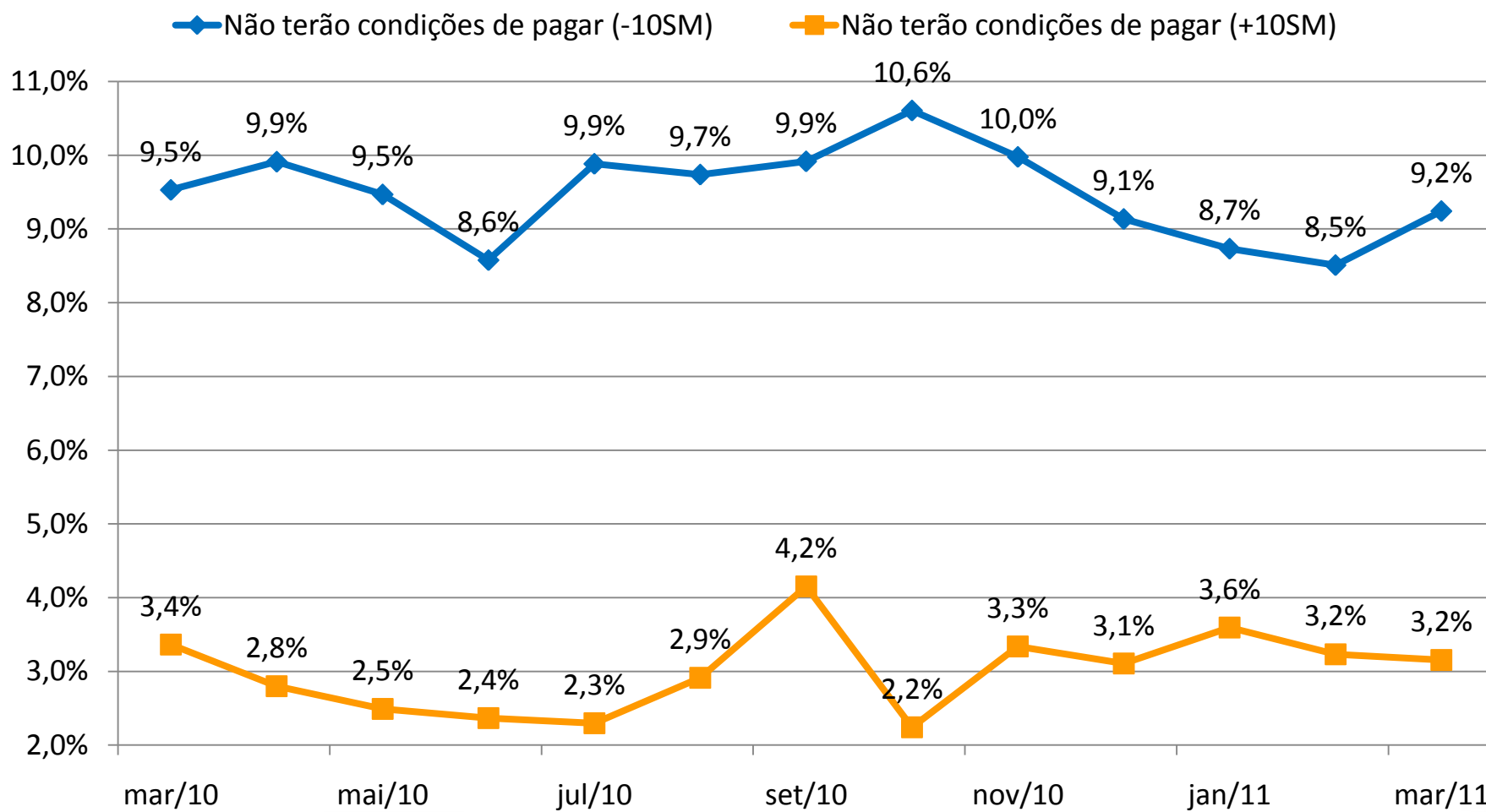


# Não Terão Condições de Pagar

Percentual de Famílias que Não Terão Condições de Pagar  
(% do total)



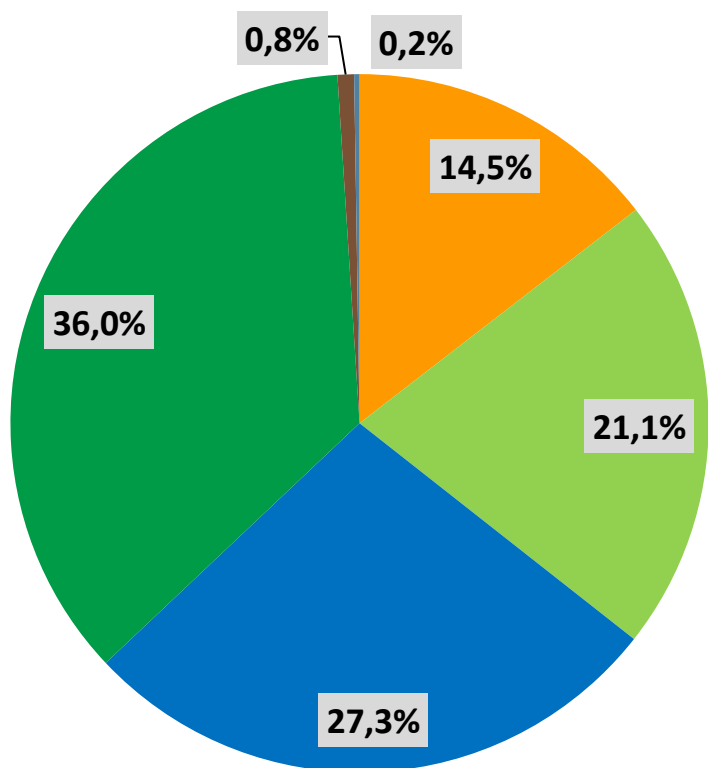
## Não Terão Condições de Pagar – Faixa de Renda





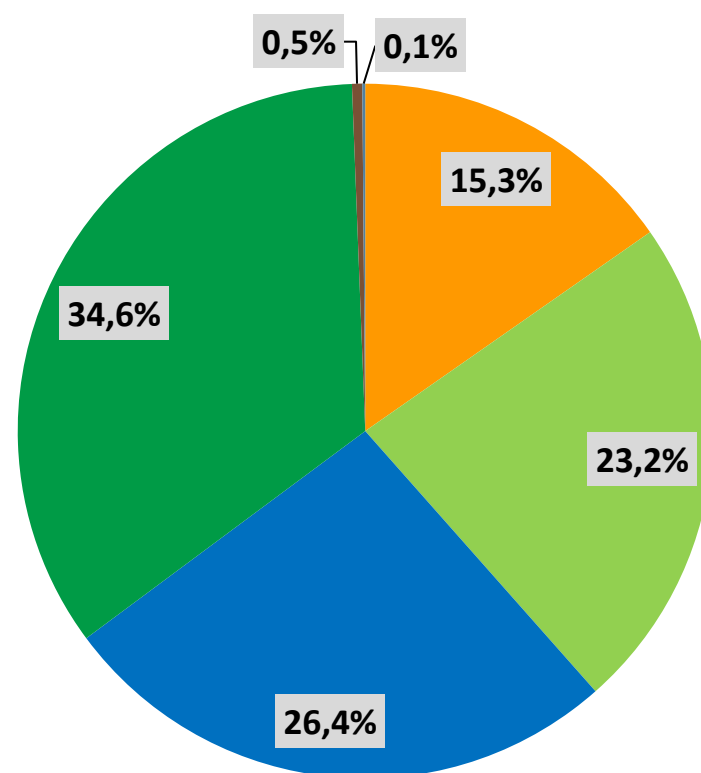
## Nível de Endividamento – Comparação Anual

Nível de Endividamento – Março/2010



Nível de Endividamento – Março/2011

- Muito Endividado
- Mais ou Menos Endividado
- Pouco Endividado
- Não Tem Dívidas Desse Tipo
- Não sabe
- Não Respondeu



# Nível de Endividamento – Faixa de renda

## Nível de endividamento

(Cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoal, prestações de carro e seguros)

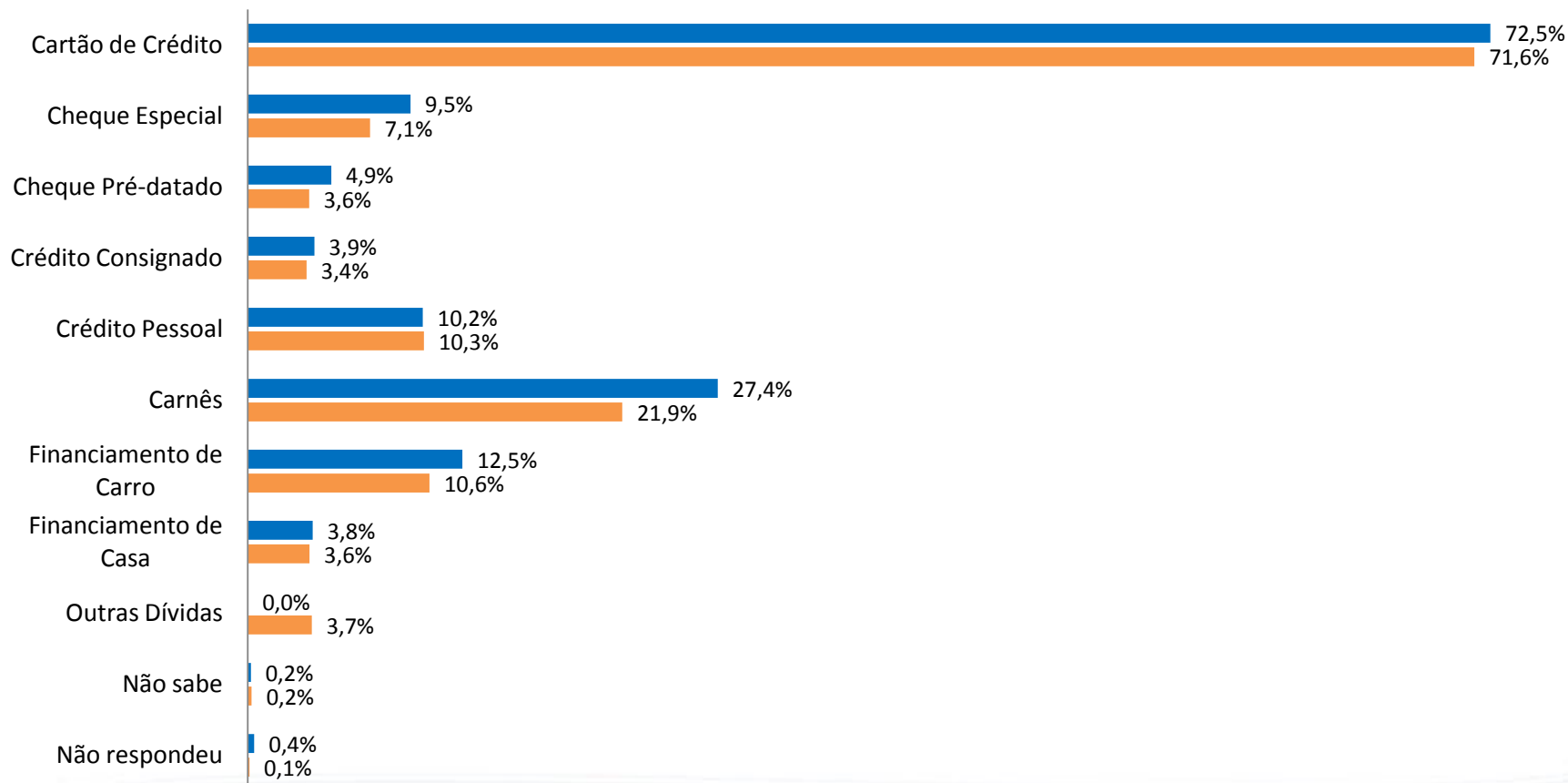
Março de 2011

Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Muito Endividado	15,3%	16,1%	10,5%
Mais ou Menos Endividado	23,2%	24,1%	17,8%
Pouco Endividado	26,4%	26,3%	26,6%
Não Tem Dívidas Desse Tipo	34,6%	32,9%	44,3%
Não sabe	0,5%	0,5%	0,6%
Não Respondeu	0,1%	0,1%	0,2%
<b>Famílias Endividadas</b>	<b>64,8%</b>	<b>66,5%</b>	<b>55,0%</b>

# Principais Tipos de dívida

## Tipo de dívida

■ mar/10 ■ mar/11



# Tempo de Atraso (dias)

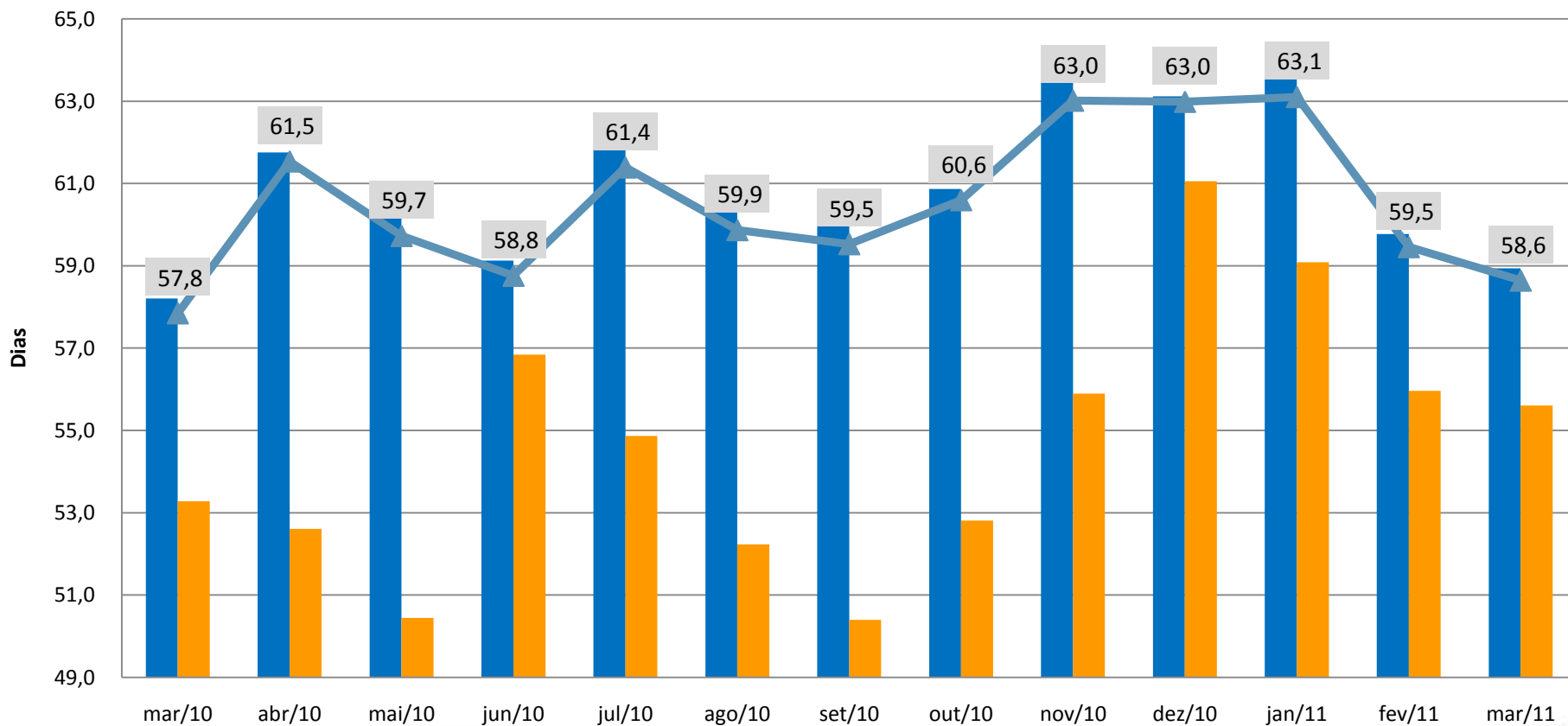
## Tempo com pagamento em atraso (dentre as famílias com conta em atraso)

Março de 2011

Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Até 30 dias	30,7%	30,3%	33,8%
De 30 a 90 dias	27,0%	27,0%	29,9%
Acima de 90 dias	41,5%	41,9%	36,1%
Não Sabe / Não Respondeu	0,8%	0,8%	0,2%
<b>Tempo médio em dias</b>	<b>58,6</b>	<b>58,9</b>	<b>55,6</b>

# Tempo de Atraso – Faixa de Renda

■ Tempo Médio com Pagamento em Atraso (-10SM) ■ Tempo Médio com Pagamento em Atraso (+10SM)  
 ▲ Tempo Médio com Pagamento em Atraso (Total)



# Tempo de comprometimento (meses)

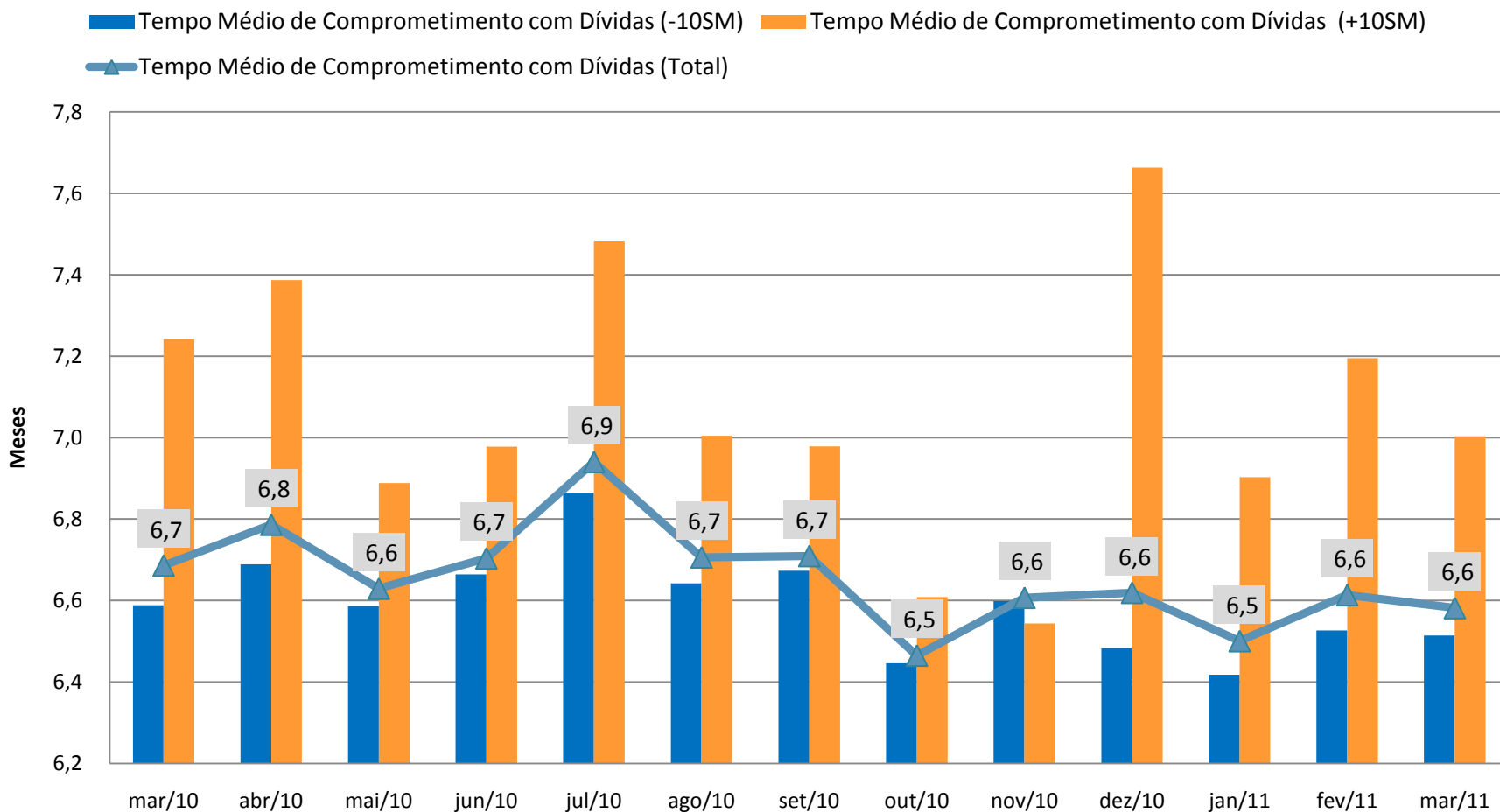
## Tempo de comprometimento com dívida (dentre os endividados)

Março de 2011

Categoria	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Até 3 meses	29,0%	29,4%	26,6%
Entre 3 e 6 meses	22,3%	22,5%	21,4%
Entre 6 meses e 1 ano	17,3%	17,5%	15,7%
Por mais de um ano	28,1%	27,2%	33,8%
Não Sabe / Não Respondeu	3,4%	3,5%	2,6%
<b>Tempo médio em meses</b>	<b>6,6</b>	<b>6,5</b>	<b>7,0</b>



# Tempo de Comprometimento – Faixa de Renda



# Parcela da Renda Comprometida (%)

## Parcela da Renda comprometida com dívida (dentre os endividados)

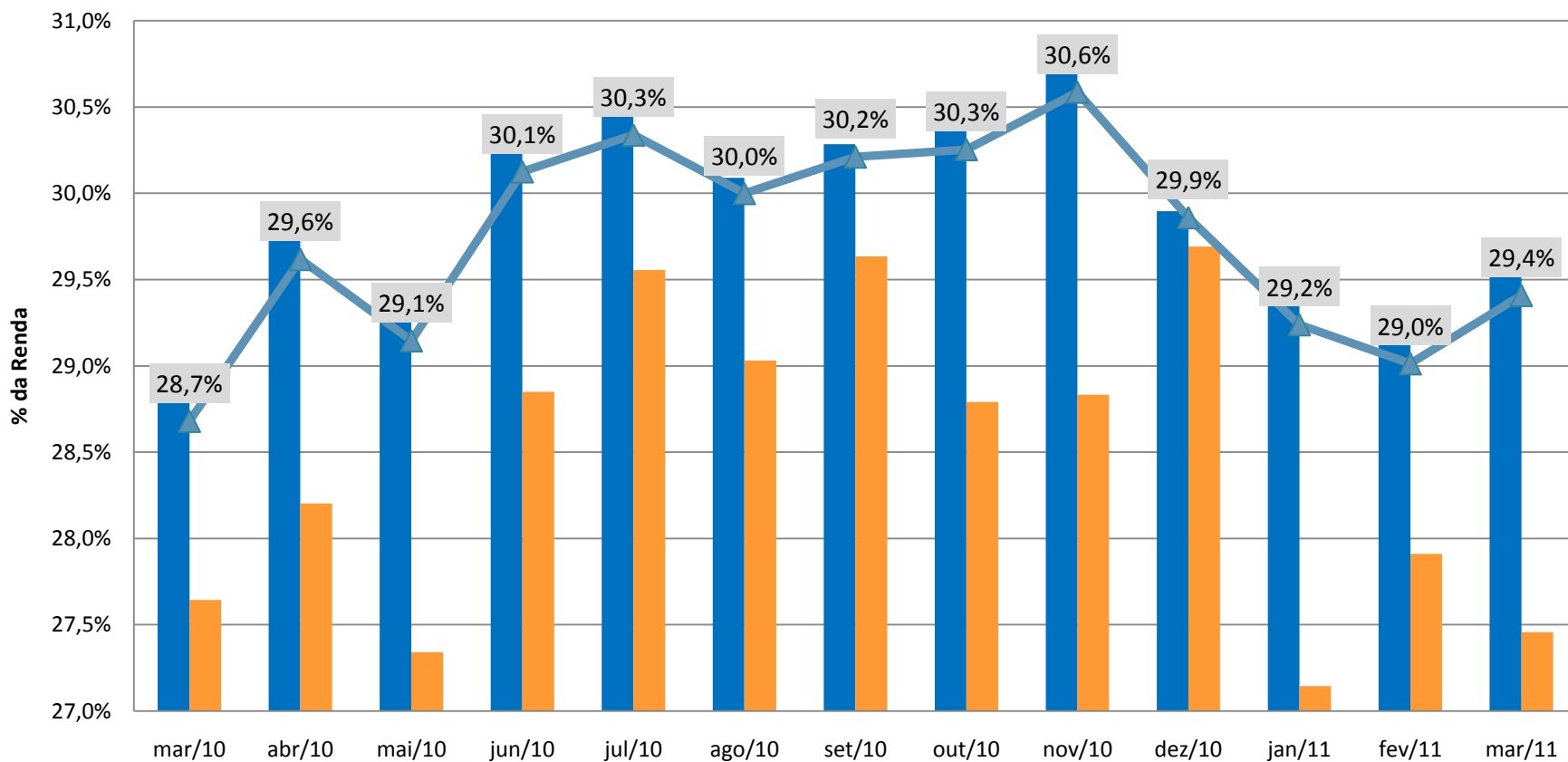
(Cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoal, prestações de carro e seguros)

Março de 2011

Faixa	Total	Renda Familiar Mensal	
		Até 10 SM	+ de 10 SM
Menos de 10%	21,9%	21,2%	27,0%
De 11% a 50%	55,3%	55,0%	57,3%
Superior a 50%	17,7%	18,4%	13,2%
Não Sabe / Não Respondeu	5,1%	5,5%	2,4%
<b>Parcela Média</b>	<b>29,4%</b>	<b>29,7%</b>	<b>27,5%</b>

# Parcela da Renda – Faixa de Renda

■ Parcela Média da Renda Comprometida com Dívidas (-10SM)
 ■ Parcela Média da Renda Comprometida com Dívidas (+10SM)
 ▲ Parcela Média da Renda Comprometida com Dívidas (Total)



# Conclusões

---

- O aumento do custo de vida do brasileiro juntamente com a confiança elevada em relação a sua capacidade de pagamento explica um maior nível de endividamento em relação ao ano passado.
- Apesar da deterioração das condições dos novos empréstimos, os dados de março de 2011 não mostram uma piora significativa dos indicadores da inadimplência. Isso porque, os dados relevantes para a dinâmica entre consumo e crédito ainda estão positivos, sobretudo àqueles relacionados ao mercado de trabalho.
- Após quatro meses consecutivos de queda o percentual de famílias que não terão condições de pagar suas dívidas elevou-se em março na comparação com fevereiro, o que pode indicar uma e deterioração moderada da inadimplência nos próximos meses.

Obrigado!

[brunofernandes@cnc.org.br](mailto:brunofernandes@cnc.org.br)

[mariannehanson@cnc.org.br](mailto:mariannehanson@cnc.org.br)